

Câmara de Cantanhede cede espaço para atividades do projeto Arco Íris



A Câmara Municipal de Cantanhede acaba de formalizar a cedência da loja n.º 17 do Mercado Municipal de Cantanhede à Cooperativa de Famílias e Amigos dos Jovens do Arco Íris Brilhante, no sentido de proporcionar a esta entidade um espaço para desenvolvimento do Projeto Arco-Íris, “resposta social não institucional de transição entre a escola e a realidade profissional vocacionada para a capacitação de jovens com epilepsia e/ou incapacidade na execução de atividades profissionais”.

O respetivo protocolo foi assinado pela presidente da autarquia, Helena Teodósio, e pela presidente da cooperativa, Ana Paula Pereira, durante um encontro em que participou também o vereador da Ação Social, Adérito Machado.

O documento estabelece que as instalações cedidas “se destinam à realização de ações relacionadas com o respetivo objeto social da entidade beneficiária”. Nos termos do acordo, a Cooperativa Arco Íris é responsável pelas iniciativas a desenvolver no âmbito das suas atribuições e finalidades, cabendo-lhe assegurar a manutenção, reparação e limpeza das instalações, bem como ao espaço envolvente.

Por outro lado, a instituição suportará os encargos inerentes à utilização do imóvel, incluindo as decorrentes de contratos de fornecimento de bens e serviços, energia elétrica, água, gás, telefone, segurança e vigilância, limpeza, seguros ou outras despesas.

A propósito do acordo, a líder do executivo camarário refere que “a Câmara Municipal está disponível para apoiar instituições de carácter social e cultural ao nível das instalações sempre que disponha de condições para isso, como acontece com a cedência da loja n.º 17 do Mercado Municipal de Cantanhede à Cooperativa de Famílias e Amigos dos Jovens do Arco Íris Brilhante, que aliás já está a ser dinamizada desde o ano passado. O que estamos a fazer é otimizar e rentabilizar o espaço em benefício de uma entidade que desenvolve uma ação de manifesto interesse público, designadamente na capacitação de jovens com dificuldades em exercerem

atividades profissionais”

Segundo Helena Teodósio, “a loja é cedida em função dos indiscutíveis méritos e do alcance social da atividade que a Arco Íris aí desenvolve com os jovens a quem presta apoio, através da comercialização daquilo que estes produzem, dinamizando assim o espaço e o próprio Mercado Municipal”

Implementado de acordo com as orientações da EPI - Associação Portuguesa de Familiares, Amigos e Pessoas com Epilepsia, o projeto Arco Íris visa proporcionar aos jovens com dificuldades na execução de atividades profissionais um contacto prévio com diferentes tipos de realidades laborais, para que percebam as suas aptidões, motivações ou eventuais limitações, de modo a desenvolverem competências que lhes permitam aceder a uma profissão. O objetivo é, a partir da avaliação dos casos, fomentar mecanismos que permitam a sua integração ocupacional e acompanhamento em entidades parceiras, com atividades profissionais pré-estabelecidas e adaptadas às suas características e competências.